

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Antônio Carlos Pereira de Souza nasceu em 25 de junho de 1930, na Rua da Alegria, hoje Rua General Vitorino, em Porto Alegre, filho de Antônio Pereira de Souza e Albina Parolin Pereira de Souza. O exemplo de seus pais forjou seu caráter.

Imigrante português, o pai do homenageado veio para o Brasil, tendo como destino o Rio de Janeiro, em 1913, com apenas 14 anos. Aos 25, mudou-se para Porto Alegre, município no qual se estabeleceu como comerciante. Teve destacada atuação na sociedade porto-alegrense, tendo sido diretor da Sociedade Portuguesa de Beneficência e da Casa de Portugal, sempre colaborando com entidades como o Clube de Regatas Vasco da Gama, a Associação Leopoldina Juvenil e o Clube do Comércio de Porto Alegre. Faleceu em 1979, aos 80 anos de idade. Já dona Albina nasceu em São Paulo, em 1901. Veio com seus pais para Porto Alegre em 1915, aos 14 anos. Trabalhava com a mãe e as irmãs no ramo de chapelaria. Traço marcante de sua vida é que, desde que foi concedido o direito de voto para as mulheres, nunca deixou de votar, sempre com muito orgulho de sua participação nas eleições, chegando a ser a eleitora com mais idade na sua seção eleitoral. Faleceu em Porto Alegre em 2005, aos 104 anos de idade.

Durante a infância, Antônio Carlos morou na Rua General João Telles. Entre os 5 e os 7 anos, estudou no Colégio Ítalo Brasileiro Helena de Montenegro, no qual foi alfabetizado e aprendeu o idioma italiano. Em 1937, com 7 anos, saiu com seus pais em viagem para Portugal, para visitar seus familiares.

Retornou ao Brasil no final de 1938, quando se instalava a Segunda Guerra Mundial. Ingressou, então, no Colégio Marista Nossa Senhora do Rosário, situado na Avenida Independência, no qual permaneceu até completar o curso científico. Antônio Carlos sempre esteve entre os primeiros alunos da turma, nunca repetiu um ano e, conforme costumava lembrar, honrava-se de ter tido como professor o Irmão José Otão.

Em 1950, aos 20 anos, ingressou na Escola de Engenharia de Porto Alegre, ficando entre os primeiros colocados no vestibular. Formou-se engenheiro civil e engenheiro mecânico-eletricista, em 1954.

Em 28 de janeiro de 1957, Antônio Carlos casou-se com Maria Sequard Viñol Pereira de Souza, com quem teve dois filhos. O primeiro, José Antônio Pereira de Souza, 52 anos, é advogado e foi desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região. Hoje, atua em um escritório de advocacia. A segunda, Maria Cristina Pereira de Souza Cordeiro, 50 anos, é administradora de empresas, casada com o engenheiro Athos Roberto Cordeiro.

Em 1989, Maria, a primeira esposa de Antônio Carlos, faleceu. Em 1991, casou-se, então, com Sônia Helena Ginter, psicóloga, mãe de Paulo Guilherme Ginter, administrador de empresas, casado com Ana Carolina Sebben.

Antônio Carlos sempre trabalhou com atividades de engenharia relacionadas ao desenvolvimento da Cidade de Porto Alegre e com ações filantrópicas, conforme demonstra seu vasto currículo.

Entre os principais cargos e as atividades que exerceu, citamos:

- titular do Conselho Deliberativo da então Comissão Estadual de Energia Elétrica (CEEE);
- presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas do Rio Grande do Sul (ABEE-RS);
- conselheiro da Associação Comercial de Porto Alegre;
- presidente da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (SERGS), por três mandatos;
- presidente da Conferência das Entidades de Classes Liberais do Rio Grande do Sul;
- 1º vice-presidente do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea), em Brasília;
- titular do Conselho Fiscal das Centrais Elétricas Brasileiras S/A (Eletrobrás);
- presidente da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre;
- diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DAEE), Ministério das Minas e Energia, 1º Distrito, Rio Grande do Sul e Santa Catarina;
- presidente do Rotary Club de Porto Alegre nos biênios 1998-1999 e 2008-2009;
- diretor presidente da Companhia Petroquímica do Sul (Copesul), no Polo Petroquímico de Triunfo, Rio Grande do Sul;
- superintendente da Central de Licitações do Estado do Rio Grande do Sul (Celic-RS);
- diretor técnico da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE), Grupo Eletrobrás;
- suplente diplomado como vereador do Município de Porto Alegre, 1992-1996;
- titular do Conselho do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU);
- titular do Conselho Deliberativo do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Sul (CREA-RS);
- diretor do Instituto de Amparo ao Menor Excepcional (Inamex);
- diretor da Sociedade Porto-Alegrense de Auxílio aos Necessitados (SPAAN);
- governador do Distrito 4680 de Rotary International, 2006-2007;
- presidente da Comissão Interpaíses de Países de Língua Oficial Portuguesa (IP/PLOP);
- membro permanente do Conselho Deliberativo da SERGS;
- presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Portuguesa de Beneficência;

– conselheiro e vice-coordenador do Grupo Temático de Energia da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs);

– diretor administrativo do CREA-RS; e

– presidente do Conselho Deliberativo da Fundação dos Rotarianos de Porto Alegre.

Títulos e honrarias recebidos por Antônio Carlos:

– Certificado de Serviço Relevante Prestado ao Brasil, concedido pelo Confea;

– Patrono da XIV Turma de Engenheiros Civis, Elétricos e Mecânicos, pelo Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

– Medalha de Prata do Mérito Adesguiano, conferida pelo presidente da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG), pelos relevantes serviços prestados a essa entidade, com sede no Rio de Janeiro;

– Diploma e Medalha de Honra ao Mérito, conferidos pelo presidente da ADESG, Delegacia no Rio Grande do Sul, pelos relevantes serviços prestados a essa associação no Estado;

– Medalha do Jubileu de Ouro do Confea, conferida pelo Confea e instituída por sua Portaria AD-040/84;

– Sócio Benemérito da SERGS, em 1990;

– Empresário Cristão do Ano da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE), em 1990;

– Sócio Benfeitor da Sociedade Portuguesa de Beneficência, em 1980;

– Sócio Honorário do Instituto Cultural Português de Porto Alegre;

– Engenheiro do Ano pela SERGS, em 1990;

– Comenda do Mérito Nacional do Sistema Confea, em 2003;

– Medalha do Mérito Regional do CREA-RS;

– Sócio Benemérito da Sociedade Portuguesa de Beneficência, em 2004;

– Comenda Paul Harris pelo Rotary Club International, em 2006;

– Sócio Honorário do Rotary Club Porto Alegre Independência, em 2010; e

– Sócio Benemérito da Casa da Amizade das Senhoras de Rotarianos de Porto Alegre, em 2010.

Antônio Carlos foi brilhante membro do Rotary Club de Porto Alegre, no qual ingressou em 16 de janeiro de 1991, mantendo sempre frequência 100% e desempenhando cargos em todas as diretorias.

Com sua competente atividade profissional, que foi de extrema importância para o crescimento urbanístico da Capital, Antônio Carlos foi um engenheiro que honrou a profissão que abraçou.

Como o cidadão exemplar que foi, teve uma vida em que foram marca registrada a solidariedade e a dedicação às causas dos mais humildes.

Sala das Sessões, 25 de outubro de 2011.

JOÃO CARLOS NEDEL

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Antônio Carlos Pereira de Souza o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Dois Mil, Novecentos e Noventa e Quatro, localizado no Bairro Mário Quintana.

Art.1º Fica denominado Rua Antônio Carlos Pereira de Souza o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Dois Mil, Novecentos e Noventa e Quatro, localizado no Bairro Mário Quintana, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Engenheiro, rotariano e cristão.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.